

# Federico García Lorca – Guitarra

Começa o choro  
da guitarra.  
Quebram-se os copos  
da madrugada.  
Começa o choro  
da guitarra.  
É inútil calá-la.  
É impossível  
calá-la.  
Chora monótona  
como chora o vento  
sobre a nevada.  
É impossível  
calá-la.  
Chora por coisas  
distantes.  
Areia quente do Sul  
pedindo camélias brancas.  
Chora flecha sem alvo,  
tarde sem manhã,  
e o primeiro pássaro morto,  
nas ramadas.  
Oh guitarra!  
Coração malferido  
Por cinco espadas.

**Federico García Lorca, Poemas**